



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 31 de março de 2012

A CRITICA INOVAÇÃO	1
ECONOMIA	
A CRITICA ICMS	2
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Emergentes em alta no cenário econômico global	3
MUNDO	
AMAZONAS EM TEMPO Liquida' tem forte adesão e abre postos de trabalho	4
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Liquida' tem forte adesão e abre postos de trabalho (continuação)	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Em Textos	6
OPINIÃO	

INOVAÇÃO

Samsung amplia portfólio local

Multinacional investe desde outubro na produção de smartphones em Manaus, onde em breve inicia a fabricação de tablets

CINTHIA GUIMARÃES
cinthiaguimaraes@acritica.com.br

Com a vigência da Lei de Informática, nos últimos anos, o polo de eletroeletrônicos perdeu a produtividade de aparelhos celulares para o Estado de São Paulo. Agora a Samsung anuncia a retomada da fabricação dessa linha no Polo Industrial de Manaus (PIM). Desde outubro do ano passado, a empresa começou a produzir dois modelos de telefone móvel, sendo um dual chip e outro simples. Agora estão sendo fabricados quatro modelos, sendo dois smartphones. A tendência é aumentar esse nicho. O próximo passo da multinacional coreana, que vem ganhando a liderança nas vendas de smartphones em todo mundo, é fabricar os modelos Galaxy Note e SH em Manaus, segundo o vice-presidente de Novos Negócios da Samsung, Benjamin Sicsu.

O Galaxy Tab, outro item

Pontos

O que a empresa produz e importa

❖ Em Manaus: celulares, câmeras digitais, TVs, DVD, blu-ray, aparelhos de som, Split, monitores LCD e LSD;
Campinas (SP): notebooks, impressoras, celulares (a maioria dos modelos);
Importados: linha branca (geladeiras, lavadoras), que em breve poderão ser feitas em São Paulo.



Além do Galaxy tab, a coreana deve produzir este ano 6 milhões de celulares

"queridinho" na vanguarda da informática, terá o selo Zona Franca de Manaus, depois de aprovado projeto industrial, em agosto, durante a reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS). No entanto, a empresa

não informou quando iniciará a produção desse bem. Manaus sedia a maior fábrica de eletroeletrônicos da Samsung nas Américas; sendo responsável pela produção de TVs, monitores, câmeras e agora ce-

lulares e tablets. "A Samsung gosta de fazer e depois anunciar. Voltamos a fazer celulares no ano passado. Este ano já aumentamos violentamente essa produção, prevista para 6 milhões de aparelhos. Ano passa-

do produzimos 2,5 milhões de celulares", informou Sicsu.

A empresa já detém a liderança em tecnologia e vendas de notebooks, celulares e TVs em vários países. "Somos líder mundial de TVs, e quanto aos smartphones, já estamos nos aproximando da Nokia em termos de produção", disse o vice-presidente da marca no Brasil.

MERCADO CONSUMIDOR

Para dar conta do volume de bens fabricados, a marca coreana aposta na potência do mercado consumidor brasileiro, impulsionado nos últimos anos pelo aumento de renda e substância da nova classe média. Comparados às economias emergentes como China e Coreia, o Brasil é visto como bons olhos. Tanto que em 2011, a Samsung inaugurou seu centro gerencial no País.

***Leia mais no Caderno Dinheiro, de amanhã.**

Contratações em Manaus

Com 6 mil funcionários em Manaus, a Samsung, agora está atrás de mão-de-obra especializada. Há dois anos instalou no distrito industrial o Instituto de tecnologia Sidia, braço da multinacional na criação de softwares, hardwares e design avançados para os produtos da marca. Nos moldes do Instituto Nokia, o Sidia, que também funciona em São Paulo, está buscando profissionais como desenvolvedores de softwares, engenheiros de produção, mecânica e controle e automação. "Estamos contratando gente, mas há dificuldade em encontrar mão-de-obra desse porte em Manaus", ressaltou o vice-presidente da Samsung Brasil, Benjamin Sicsu. A Samsung, que possui 17 centros de desenvolvimento no mundo, já injetou US\$ 100 milhões em pesquisa no Brasil, além de possuir 1 mil funcionários voltados para tecnologia e inovação.

ICMS

PIM teme que regra encareça energia

Uma resolução da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) criou novas regras para o uso do crédito do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na energia elétrica pelas indústrias e, segundo representantes do setor fabril local, deve elevar o custo de produção dos segmentos mais intensivos em energia, como termoplásticos, eletroeletrônicos e duas rodas, segundo matéria do Valor Econômico. Esses três segmentos representam cerca de 70% do faturamento total do polo industrial de Manaus.

Como o ICMS é recolhido no sistema de débitos e créditos, a indústria calcula o imposto devido sobre a saída das mercadorias produzidas e desconta do valor a recolher o imposto pago na compra de insumos. Entre eles, o ICMS pago na energia elétrica. Cada empresa deve calcular qual a parte do total da energia gasta com produção.

A Sefaz, porém, estabeleceu alguns limites. Ela aceita que as empresas aproveitem como crédito até 75% do total do ICMS pago na energia elétrica. Em nota, a Sefaz disse os critérios da nova resolução foram estabelecidos em razão de alguns casos em que houve uso indevido do crédito de ICMS.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Wilson Périco, disse que a nova norma cria uma dificuldade maior na recuperação do imposto pago na energia.

Emergentes em alta no cenário econômico global

Dilma Rousseff, na Índia, disse que os países desenvolvidos, atingidos pelos impactos da crise econômica, expuseram fragilidades dando chance aos menores

No penúltimo dia em Nova Delhi, na Índia, a presidente Dilma Rousseff reiterou, ontem (30), que os países do Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – mostrarão que as perspectivas econômicas no mundo podem ser positivas. Mas ela condiciona esse quadro positivo ao fato de os emergentes passarem a ser mais respeitados e a ocupar espaços adequados nas instituições internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Dilma disse que esse “quadro positivo de perspectivas” será apresentado pelo bloco do Brics durante a Cúpula do G20 (que reúne as 20 maiores economias do mundo), nos dias 18 e 19 de junho, no México. A previsão é que a presidente participe dessas discussões, que antecedem a Conferência Rio+20, no Rio de Janeiro.

“Temos um quadro positivo de perspectivas”, disse Dilma, no encerramento do Fórum Empresarial. “Nosso processo de economia é virtuoso”, acrescentou ela, ao lembrar que a crise econômica internacional atingiu os emergentes como consequência dos “graves” problemas enfrentados pela Europa e os Estados Unidos.



Dilma deposita um arranjo de flores no memorial de Gandhi, local das cinzas do pacifista

Comércio de US\$ 15 bilhões

Em busca da ampliação das relações comerciais e econômicas, os governos do Brasil e da Índia adotaram uma parceria estratégica que engloba saúde, educação, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, programas sociais e ambientais. Dilma Rousseff disse ontem (30) que o objetivo é aumentar o

valor negociado de US\$ 9,12 bilhões, em 2011, para US\$ 15 bilhões, até 2015.

A presidente disse que Brasil e Índia passam por uma nova fase de desenvolvimento. “Temos de lutar para criar um corredor de desenvolvimento de tal forma que possamos nos orgulhar de ter iniciado uma nova era”,

disse Dilma, após reunião com o primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh. Em seguida, Dilma acrescentou que o Brasil considera a Índia um parceiro indispensável e essencial para o futuro. “Os países emergentes são os grandes responsáveis pelo crescimento da economia mundial”, disse.

Liquida' tem forte adesão e abre postos de trabalho

A confiança dos lojistas no sucesso do "Liquida Manaus 2012" para alavancar as vendas de abril, cuja estimativa é a movimentação de R\$ 125 milhões e crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado, pode ser medida pelo número de estabelecimentos que aderiram à promoção iniciada há três dias e que chega a 3,8 mil lojas. Juntas, as empresas já contrataram 1.945 funcionários, ou seja, 8% a mais da previsão inicial, de 1,8 mil empregados.

De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), o número de contratações deverá aumentar para 2,1 mil funcionários com a adesão de novas lojas. A entidade prevê que, a partir deste final de semana, as vendas vão começar a deslanchar por causa da campanha.

Isso porque, a partir de hoje, a maioria das lojas estará sinalizada com o material oficial da promoção e será quando a propaganda "pesada" deverá ganhar as ruas do Centro, ao redor dos shoppings e dos bairros da cidade. "Esses três primeiros dias foram para as lojas se arrumarem para a promoção. A partir deste sábado (hoje), começará a divulgação de rua com passeatas e distribuição de panfletos avisando sobre a campanha", afirmou o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag.

Ele frisou, porém, que os lojistas devem fazer sua parte dando os descontos atraentes para conquistar o cliente. A previsão é que os preços dos produtos oferecidos durante o "Liquida Manaus" sejam ofertados com até 70% de abatimento.

Os lojistas da capital estão otimistas com o sucesso do evento para incrementar as

vendas. A loja Top Sport, na avenida Sete de Setembro, Centro, contratou mais dois funcionários, ampliando para sete o quadro de colaboradores, e está oferecendo descontos que chegam, no máximo, a 40% em produtos como calçados esportivos. A meta é

ampliar as vendas em 50%. "Esperamos que, a partir deste final de semana, nossas vendas comecem a melhorar. Estamos confiando que o "Liquida Manaus" vai otimizar o movimento", frisou o gerente Vicente Paulo.

Por sua vez, a Asya Fashion vai dar descontos de 30% em todas as 15 lojas na capital. Segundo o gerente Mohamed Imuas, a expectativa é de que as vendas aumentem em torno de 15%. "Aderimos ao "Liquida Manaus" na esperança que o movimento melhore neste mês. Estamos muito otimistas quanto aos próximos dias, ainda mais porque é final de mês e as pessoas estão recebendo o pagamento do salário", destacou o empresário.

Ofertas de produtos com preços baixos são o apelo da campanha "Liquida Manaus" deste ano

ampliar as vendas em 50%. "Esperamos que, a partir deste final de semana, nossas vendas comecem a melhorar. Estamos confiando que o "Liquida Manaus" vai otimizar o movimento", frisou o gerente Vicente Paulo.

Por sua vez, a Asya Fashion vai dar descontos de 30% em todas as 15 lojas na capital. Segundo o gerente Mohamed Imuas, a expectativa é de que as vendas aumentem em torno de 15%. "Aderimos ao "Liquida Manaus" na esperança que o movimento melhore neste mês. Estamos muito otimistas quanto aos próximos dias, ainda mais porque é final de mês e as pessoas estão recebendo o pagamento do salário", destacou o empresário.

DESCONTO

70

%



Calçados são oferecidos ao consumidor local com descontos

Liquida' tem forte adesão e abre postos de trabalho (continuação)

Prêmios para atrair o consumidor local

Além dos descontos, o "Liquida Manaus" deste ano se caracteriza pelos prêmios que vão ser sorteados durante a promoção, que termina no próximo dia 15. São eles: um carro zero quilômetro, cinco caminhões com mobília completa, cinco motos, cinco TVs de LCD de 32 polegadas e cinco tablets.

Com cinco cupons e mais

R\$ 25, o cliente poderá obter um ingresso para assistir ao show de uma famosa dupla sertaneja. Para concorrer, a pessoa precisa preencher um cupom que é distribuído a cada R\$ 25 em compras.

Conforme a CDL-Manaus, a estimativa é de que, nesta edição do "Liquida Manaus", sejam distribuídos 5 milhões

de cupons. Segundo o gerente Lamberto Martos, da TV Lar da rua Quintino Bocaiúva, no Centro, os prêmios se tornaram um atrativo a mais para aumentar as vendas. "Nos anos anteriores, os clientes vinham com o intuito de ganhar o desconto. Hoje, eles compram pensando em conquistar os prêmios que vão ser sorteados. Os clien-

tes estão pensando mais nos prêmios do que nos descontos", avaliou, salientando que a loja prevê crescimento de 15% nas vendas com o "Liquida Manaus".

O "Liquida Manaus" é uma promoção que foi criada para alavancar as vendas dos meses que antecedem o Dia das Mães, segunda data mais importante para o comércio.

Em Textos



Mais comentados no
D24Am

Mercado de Blu-ray começa a ganhar força e competir com o DVD em Manaus

Sim, é verdade. Pela chegada dos blu-rays, os DVDs ficaram mais baratos, mas a galera ainda prefere o DVD. Por quê? Porque não dá para ter um blu-ray e usar em uma TV antiga. A imagem não fica boa, por conta do cabo RCA. Se eu tenho um blu-ray, vou usar com uma TV de LED ou LCD. Se eu tenho uma TV antiga, vou usar DVD. É simples. Mas, para mim, o mercado nos empurra as novas TVs e os blu-rays.

WILAMY CRISTIAN